ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE ROSÁRIO DO CATETE

09/2023

03º PERÍODO LEGISLATIVO
62ª SESSÃO ORDINÁRIA

LIDO NO EXPEDIENTE
28/09/23
Primeiro Secretário

Aprovada
28/09/23

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 62/2023, realizada no dia vinte e seis de setembro de dois mil e vinte três, às 17h30min, no plenário da Câmara de Vereadores de Rosário do Catete/SE, com a presença dos seguintes vereadores: Rafael Dantas de Souza, Presidente; George dos Santos Cruz, Vice-Presidente; Ellyson da Silva Santos, Primeiro Secretário. Presentes os demais vereadores: Antônio Carlos Santos de Santana, Genilson José dos Santos, Leonardo Santos Neto, Lilian Rodrigues de Oliveira Santos e Ramon Macêdo dos Santos. Ausência Justificada: Maraisa Dantas Sousa. Constando o quórum regimental o sr. Presidente invoca a proteção de Deus, declarando aberta a presente Sessão Ordinária. O Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da Ata da Sessão Anteriore; o Presidente informa que a Ata foi aprovada. **SEM EXPEDIENTE**. **ENCAMINHAMENTO:** O presidente encaminha o Requerimento de Pedido de Informações nº 16/2023 e o Requerimento de Pedido de Informações nº 17/2023 para a CCJ. Ato contínuo, a sessão é suspensa. **PARECERES DA CCJ:** Com o retorno da sessão, o vereador George, presidente da Comissão, designa o vereador Ellyson como relator para emissão dos pareceres e votos conjuntos dos membros às tramitações do Requerimento de Pedido de Informações nº 16/2023 e do Requerimento de Pedido de Informações nº 17/2023 sendo que os pareceres e votos verbais foram favoráveis às tramitações das proposituras citadas acima. **ORDEM DO DIA: 01. Discussão e Votação do Requerimento de Pedido de Informações nº 16/2023**, de autoria da vereadora Lilian Rodrigues de Oliveira Santos. Constando o *quórum* regimental, o presidente deixa aberta a palavra aos edis para a discussão e pergunta nominalmente como vota os vereadores? Vereadora Lilian: favorável; Vereador Antônio: contrário; Vereador Ramon: contrário; Vereador George: contrário; Vereador Ellyson: favorável; Vereador Genilson: contrário; Vereador Leonardo: favorável. **O presidente declara o Requerimento de Pedido de Informações nº 16/2023 reprovado por quatro votos contrários e três favoráveis. 02. Discussão e Votação do Requerimento de Pedido de Informações nº 17/2023**, de autoria do vereador Rafael Dantas de Souza. Constando o *quórum* regimental, o presidente deixa aberta a palavra

aos edis para a discussão e pergunta nominalmente como vota os vereadores? Vereador Leonardo: favorável; Vereador Genilson: favorável; Vereador Ellyson: favorável; Vereador George: favorável; Vereador Ramon: favorável; Vereador Antônio: favorável; Vereadora Lilian: favorável. **O presidente declara o Requerimento de Pedido de Informações nº 17/2023 aprovado por sete votos favoráveis**. Registre que todas as justificativas, voto e explicação de cada vereador constam no áudio da sessão ordinária. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: O vereador Genilson José dos Santos** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia comentando sobre a empresa Legaliza, responsável pelo processo das escrituras dos imóveis sendo que tiveram uma reunião com o prefeito e foi explicado o que está acontecendo; o vereador aduz que a reclamação do edil Rafael tem fundamento, mas não procede a parte de que a pessoa tem que ir no Cartório para vê isso já que a verdade é os cartórios não querem doar essas escrituras e a Prefeitura já tinha dado recurso e o contrato da empresa Legaliza com a Prefeitura é que ela entregue as escrituras nas mãos do proprietário para que este não precise ir ao Cartório, porém os cartórios querem uma contrapartida para que sejam feitas essas escrituras, contudo, a empresa afirma que em todas cidades que trabalhou ganhou ação judicial contra os cartórios, por conta disso, o edil afirma que não se trata da Prefeitura, prefeito ou pagamento e sim do direito do cartório em não querer fornecer essas escrituras, mas existe lei que pessoa de baixa renda tem direito a essas escrituras; o vereador relata que o prefeito suspendeu o andamento dos trabalhos das escrituras dos imóveis em razão do problema citado até que a empresa Legaliza resolva ainda mais que a empresa deveria entregar uma parte das escrituras no meio do ano, mas não fez, logo, o edil fala que não teria como passar mais serviço se a primeira parte não concluíram; o parlamentar afirma que a Prefeitura e o prefeito estão tudo certo, pois a empresa que resolverá nos cartórios e nenhum proprietário de imóvel precisará ir até lá; o edil aduz que o prefeito não tem culpa do ocorrido, pois ele fez a contratação da empresa Legaliza para fazer o trabalho das escrituras, contudo, com a ocorrência do problema, o prefeito suspendeu os trabalhos até que a empresa Legaliza resolva a situação. **O vereador Leonardo** aparteou o discurso do vereador Genilson e sua interpelação consta no áudio da sessão. **O vereador Leonardo Santos Neto** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia comentando que quando ocorre a contratação

de uma empresa, ela deve saber suas funções bem como fazer o planejamento de todo o trabalho para executá-lo conforme contratado, pois a função da empresa era emitir as escrituras no Cartório e não estão conseguindo, assim, fica difícil de entender essa questão de que o prefeito não tinha essa informação e que esperará se o serviço terá progressão bem como não compreende a justificativa do prefeito não ter conhecimento dessa situação sendo que a empresa foi contratada pelo Município para executar esse serviço das escrituras, mas o edil espera que resolva e legalize, pois será bom para o Município no sentido de valorizaçãos dos imóveis; o parlamentar comenta sobre o projeto de lei sobre a educação protocolado na Câmara e afirma que antes de tudo deve ter que respeito com a Câmara, por isso, respeita com sua opinião e sua cobrnaça já que na Casa tem lei para fazer o trâmite todo, assim, a senhora Amélia não venha para Casa pensando que vai confrantar os vereadores porque é irmã do prefeito, pois isso não amedronta, pois como tem legislação sobre trâmite legislativo deve ser respeitado e será resolvido, além disso, o edil aborda que não relatou que votava contra e somente ressaltou que o projeto chegou hoje na Casa e a Secretária de Educação e Amélia queriam dizer como deve ser feito, pois não tem obrigação de fazerem o que eles querem e que devem respeitar à Câmara, pois o voto é soberano sendo que cada um tem seu trabalho e voto e todos devem respeitar; o parlamentar reforça que não colocou empecilho para votar no projeto, mas que deve respeitar o trâmite legislativo já que o erro está na Prefeitura em demorar ao enviar o projeto de lei à Câmara e ainda querem colocar a responsabilidade na Câmara se não colocarem para votação sendo que o Executivo que enviou o projeto em cima da hora e tem norma na Casa Legislativa para realizar o trâmite dos projetos de leis como também respeita a tramitação, pois o voto é soberano, mas não deixará de emitir sua opinião e expor seu trabalho porque respeita o trabalho de cada parlamentar, além disso, o edil diz que sempre a Casa deu oitenta por cento no orçamento ao Poder Executivo e aprovaram os projetos de leis deles que até agora não foi executado; o parlamentar cobra o reajuste dos servidores públicos que está defasado e que o prefeito chame a categoria para dialogar e envie o projeto de lei para a Câmara; o parlamentar comenta sobre o Hospital Santa Isabel (Associação Beneficiência Aracajuana), que administra a Clínica 24H da cidade, que oferece péssimo atendimento e relata o acontecido no fim de semana sendo que o médico faz o que quer e não tem uma resposta sobre essa postura médica a respeito da não aplicação

do medicamento na cidadã e quais medidas serão tomadas contra o médico sendo que o Município paga a Associação e ela, no geral, maltrata as pessoas com o atendimento; o parlamentar indaga sobre o caso do fim de semana se não existe no prontuário médico da cidadã o registro do medicamento já que ela toma há algum tempo de forma constante, sendo que ela sempre tomou o medicamento, mas nesse fim de semana não foi ofertado o remédio; o vereador aborda diversas queixas sobre o atendimento do Hospital Santa Isabel dentro do Município entre elas: a falta de medicamentos e fraldas, sendo que tais queixas são verídicas e transparentes; o vereador aborda sobre o atendimento ao público e como deve ser procedido o atendimento da forma correta. **Os vereadores Genilson, Rafael, Lilian e Antônio** apartearam o discurso do vereador Leonardo e suas interpelações constam no áudio da sessão. **A vereadora Lilian Rodrigues de Oliveira Santos** faz uso da palavra cumprimentando a todos os vereadores e comunidade presentes. Inicia comentando sobre os extintores de incêndio da Creche Flor da Inocência e agradece ao Poder Executivo e secretaria responsável, pois depois de várias cobranças incansáveis, os extintores da cheche foram disponibilizados, além disso, a edil ressalta a importância de capacitar os servidores para manuseio do equipamento conforme indicação de autoria da edil; a vereadora informa que esteve in-loco na Rua Dr. Menezes Prado e focou na residência de número n° 913, uma vez que a problemática é de extrema urgência e afeta diretamente os moradores daquela casa, no qual pode trazer graves consequências por se tratar de esgoto a céu aberto, sendo uma problemática essa que se estende por muito tempo e nada foi resolvido, logo, solicita um olhar emergencial do prefeito e secretaria responsável ainda mais que na residência mora uma gestante e a situação desencadeia riscos diários, além disso, a vereadora afirma que: "Cuidar do saneamento é cuidar da saúde do povo. Priorizar o saneamento é evitar proliferação de animais peçonhentos. Cuidar do saneamento é evitar doenças e morte da população"; a parlamentar ressalta que no pedido de informações realizado no dia trinta de maio desde ano, a terceira pergunta indagava se o Município está cumprindo a Lei nº 12.764 de 2012? Desde qual período? Caso sim, apresentar evidencias, sendo que a resposta do Executivo foi que a vem cumprindo a lei desde o início da gestão; a parlamentar reforça que a lei é federal e deve ser cumprida e o povo merece, por isso, cita um exemplo que a lei não está sendo cumprida, como é o caso do incentivo à formação e à capacitação de profissionais

especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista bem como a pais e responsáveis e a edil afirma que isso não está sendo realizado em nosso Município e questiona ao prefeito como a lei está sendo cumprida?; a vereadora afirma que continuará realizando constantemente cobranças de execução das leis existentes como também novos projetos e ações para inclusão e desenvolvimento deles na sociedade; a vereadora informa que os aparelhos de aferição de pressão estão operantes, a rogaçem dos setores da saúde, estão com cronograma para que sejam atendidos conforme necessidade de cada um, a caixa dágua, somente uma está sendo utilizada, a outra encontra-se sem tampa e inoperante, mas estarão providenciando o conserto e a compra da outra caixa como também informa que segundo a Secretária de Saúde está sendo contratado mais um médico para atender as demandas da população, otimizando o serviço e trazendo mais dignidade ao povo; a vereadora afirma que é de grande importância garantir o piso nacional dos profissionais da saúde, pois quando não os valorizam-os quem perde é o povo e eles merecem pois cuidam da nossa vida. Após, as explicações pessoais dos vereadores, o edil Rafael pediu para constar em ata o seguinte: "Eu que comentei sobre os projetos das casas, assim como falei no começo, independente de lado político, eu só quero que resolva, porque é bom para o povo essa questão da escritura, como a gente citou aqui. Se está parado é porque tem alguma coisa de errado, não estou dizendo que o culpado é o prefeito ou que o culpado é a empresa, eu sei que tem alguma coisa que está, na hora do contrato lá [...] essas empresas enrolam mesmo para querer vender logo. Mas acredito que o jurídico da Prefeitura tinha que ter visto e analisado melhor para não ter acontecido isso. Eu só torço com fé em Deus que resolva porque isso é bom para o povo. Só isso. A questão que eu citei aqui na sessão passada foi em relação a isso, porque na hora, agora, que o pessoal tem que ir lá no cartório, tem que pagar e foi citado várias vezes que era tudo de graça e com fém Deus vai ser resolvido essa questão, mas hoje não está resolvido, é o que eu vejo. Porque se falou, se pegou que era uma coisa que não ia ter gasto nenhum, se agora o cartório não quer, porque o cartório não tem obrigação de fazer de graça, ninguém trabalha de graça nesse mundo. A culpa agora é da empresa, do prefeito ou da Prefeitura, no caso do prefeito ele que está com o mandato agora. Mas com fé em Deus, será resolvido, isso é bom para o povo". E não havendo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrada a

presente sessão. E para constar, eu Primeiro Secretário, lavro esta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada.

Plenário Nossa Senhora de Fátima, 26 de Setembro de 2023.

Rafael Dantas de Souza
Presidente

Ellyson da Silva Santos
Primeiro Secretário

Presentes os demais vereadores:

Antônio Carlos Santos de Santana
Vereador

Genilson José dos Santos
Vereador

George dos Santos Cruz
Vereador

Leonardo Santos Neto
Vereador

Lilian Rodrigues de Oliveira Santos
Vereadora

Ramon Macêdo dos Santos
Vereador